RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Operação Torquere: Polícia Civil prende cinco integrantes de facção criminosa por torturas em Porto Alegre do Norte

Ação deflagrada em três municípios cumpre mandados contra membros envolvidos em crimes de ameaça, sequestro e tortura.

A Polícia Civil executou na manhã de terça-feira (10) a **Operação Torquere**, destinada ao cumprimento de dezesseis mandados judiciais contra membros de organização criminosa que atua no município de Porto Alegre do Norte.

A operação contempla cinco mandados de prisão temporária, cinco mandados de busca e apreensão, além de seis mandados de quebra de sigilo telefônico. Todas as ordens foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 sob comando do Juiz das Garantias, com parecer favorável do Ministério Público.

Os mandados foram executados nos municípios de Itaúba, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte, com participação de vinte policiais civis e seis viaturas envolvidas nas ações.

A investigação, desenvolvida pela Delegacia de Porto Alegre do Norte, concentra-se em faccionados acusados de ameaça, sequestro, tortura e participação em organização criminosa armada.



Conforme as apurações realizadas, os investigados participavam de castigos executados em julgamentos conduzidos pela organização criminosa, denominado "Tribunal do Crime". As vítimas desses crimes incluem tanto membros de facções concorrentes quanto integrantes da mesma organização que desobedeciam determinações de seus líderes.

Ao longo de quase quatro meses de investigação, os agentes conseguiram identificar os participantes do grupo criminoso sediado em Terra Nova do Norte, localizar as vítimas e mapear os locais onde os crimes eram praticados.



Sobre a Operação Torquere

A denominação da operação origina-se do latim, com significado de tortura e tormento, fazendo alusão a um dos casos mais graves documentados. Uma vítima foi submetida a aproximadamente cinquenta chicotadas com uma mangueira durante uma sessão de tortura no tribunal do crime, além de sofrer ameaças contra seus pais, tudo como punição imposta pela facção.

Integração com a Renorcrim

Esta operação integra as ações da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim). Essa rede reúne delegados responsáveis por unidades especializadas e membros do Ministério Público de todos os 26 estados e Distrito Federal, sendo coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública por intermédio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi) vinculada à Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), com o propósito de estabelecer estratégias de inteligência e enfrentamento continuado das práticas criminosas.